

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA 4042 - SICOOB CECREMEF BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	.10140	443.026.436,16	457.024.675,31
Circulante		358.402.280,00	380.656.064,54
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	275.416.891,65	310.728.222,76
Disponibilidades	•	621.317,97	664.608,21
Centralização Financeira		274.795.573,68	310.063.614,55
<u>.</u>	_		
Instrumentos Financeiros	5	50.079.315,63	38.614.796,37
Títulos e Valores Mobiliários		50.079.315,63	38.614.796,37
Operações de Crédito	6	29.935.526,03	30.138.493,64
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		33.034.640,78	32.992.010,17
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(3.099.114,75)	(2.853.516,53)
Outros Créditos	7	2.826.621,71	1.110.589,61
Avais e Fiancas Honrados	-	-	5.463,55
Rendas a Receber		1.071,13	-
Diversos		2.745.124,20	1.042.530,87
Devedores por Depósitos em Garantia		42.930,73	41.811,18
Créditos Tributários		52.853,64	26.247,56
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(15.357,99)	(5.463,55)
Outros Valores e Bens	8	143.924,98	63.962,16
Outros Valores e Bens		2.562,00	3.038,00
Despesas Antecipadas		141.362,98	60.924,16
Não Circulante		84.624.156,16	76.368.610,77
Realizável a Longo Prazo		65.938.679,19	57.888.757,32
Instrumentos Financeiros		23.960.863,59	20.124.039,91
Títulos e Valores Mobiliários	5	23.960.863,59	20.124.039,91
Operações de Crédito	6	41.977.815,60	37.764.717,41
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	·	46.249.230,80	41.357.946,20
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(4.271.415,20)	(3.593.228,79)
Permanente		18.685.476,97	18.479.853,45
	9	12.557.426,89	
Investimentos	9	•	12.468.613,34
Participação em Cooperativa Central de Credito		12.557.426,89	12.468.613,34
Imobilizado de Uso	10	6.067.137,24	5.955.756,80
Imovéis de Uso		1.471.450,00	1.471.450,00
Outras Imobilizações de Uso		8.551.148,72	7.995.366,89
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.955.461,48)	(3.511.060,09)
Intangível	11	60.912,84	55.483,31
Ativos Intangíveis		856.686,09	838.375,44
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(795.773,25)	(782.892,13)
Total do Ativo		443.026.436,16	457.024.675,31
PACCULO		000 700 000 11	104 445 055
PASSIVO Circulante		388.793.332,44 388.720.816,57	401.417.275,70 401.204.380,89
Depósitos	12	381.734.905,96	395.225.296,16
Depósitos à Vista	14	23.604.951,93	26.967.173,12
Depósitos Sob Aviso		40.457.013,49	41.092.200,34
Depósitos à Prazo		317.672.940,54	327.165.922,70
Relações Interdependências	13	100.000,00	183.000,00
Recursos em Trânsito de Terceiros	13	100.000,00	183.000,00
Outras Obrigações	14	6.885.910,61	5.796.084,73
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		48,89	11.251,63
Sociais e Estatutárias	14.1	4.620.638,27	3.357.413,91
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	14.2	469.390,03	483.468,19

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA 4042 - SICOOB CECREMEF BALANÇO PATRIMONIAL

Diversas	14.3	1.795.833,42	1.739.520,98
Não Circulante		72.515,87	212.894,81
Outras Obrigações		72.515,87	212.894,81
Diversas	14.3	8.389,93	8.464,79
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		64.125,94	204.430,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	54.233.103,72	55.607.399,61
Capital Social		52.323.514,69	52.704.229,28
De Domiciliados No País		53.126.991,69	53.346.913,28
(-) Capital a Realizar		(803.477,00)	(642.684,00)
Outros Resultados Abrangentes		641.723,69	653.473,61
Reserva de Sobras		5.654.322,59	5.654.322,59
Sobras ou Perdas Acumuladas		(4.386.457,25)	(3.404.625,87)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		443.026.436,16	457.024.675,31

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA 4042 - SICOOB CECREMEF DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		15.509.252,29	20.762.332,96
Operações de Crédito	18	9.052.154,85	9.060.975,05
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.301.342,94	2.128.446,40
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		5.155.754,50	9.572.911,51
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	19	(10.070.580,93)	(14.275.106,85)
Operações de Captação no Mercado		(6.668.000,49)	(11.816.286,26)
Provisão para Operações de Créditos		(3.402.580,44)	(2.458.820,59)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.438.671,36	6.487.226,11
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(6.340.555,72)	(7.669.038,40)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	1.224.496.63	899.222,10
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	300.360,62	163.045,72
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(4.533.625,36)	(5.902.251,04)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(4.579.055,12)	(4.056.234,95)
Despesas(Dispendios) Tributárias	20	(145.716,53)	(110.688,26)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	1.677.455,28	1.931.725,23
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(119.050,97)	(409.719,20)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	20	(21.223,78)	(27.403,95)
Despesas (Dispendios) de Provisão para Garantias Prestadas		(144.196,49)	(156.734,05)
Resultado Operacional		(901.884,36)	(1.181.812,29)
Outras Receitas e Despesas	26	(823,63)	(39.811,25)
Outras Receitas		141.561,97	17.974,23
Outras Despesas		(142.385,60)	(57.785,48)
Resultado Antes da Tributação e Participações		(902.707,99)	(1.221.623,54)
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(54.803,64)	(71.908,63)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(36.069,67)	(50.345,18)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		(993.581,30)	(1.343.877,35)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		(993.581,30)	(1.343.877,35)
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		(993.581.30)	(1.343.877.35)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA

4042 - SICOOB CECREMEF DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		(993.581,30)	(1.343.877,35)
Sobiash eraas Elquidas		(333.301,30)	(1.040.077,00)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de vestifiede abvenuente		(002 594 20)	(4 242 977 25)
Total do resultado abrangente		(993.581,30)	(1.343.877,35)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA

4042 - SICOOB CECREMEF DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

			Capital		Reservas de Sobras	- Sobras ou Perdas	
Eventos		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Fundo de Reserva	Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018	Notas	55.556.260,75	(396.923,00)	676.973,45	5.654.322,59	1.018.608,20	62.509.241,99
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						-	_
Ao FATES						(600.000,00)	(600.000,00)
Em Conta Corrente do Associado						(409.485,54)	(409.485,54)
Ao Capital		2.128,34				(2.128,34)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados						(6.994,32)	(6.994,32)
Movimentação de Capital:						· -	-
Por Subscrição/Realização		2.104.727,73	(117.731,00)			-	1.986.996,73
Por Devolução (-)		(2.438.549,01)				-	(2.438.549,01)
Estorno de Capital		(515.217,75)				-	(515.217,75)
Reversões de Reservas				(11.749,92)	-	11.749,92	-
Sobras ou Perdas Líquidas						(1.343.877,35)	(1.343.877,35)
Saldo em 30/06/2019		54.709.350,06	(514.654,00)	665.223,53	5.654.322,59	(1.332.127,43)	59.182.114,75
						-	
Saldo em 31/12/2019		53.346.913,28	(642.684,00)	653.473,61	5.654.322,59	(3.404.625,87)	55.607.399,61
Marrian anta a sa da Canitala							
Movimentação de Capital:		1.720.417,91	(160 702 00)			-	- 1.559.624,91
Por Subscrição/Realização Por Devolução (-)		(1.940.339,50)	(160.793,00)			-	(1.940.339,50)
Estorno de Capital		(1.940.339,30)				_	(1.940.339,30)
Reversões de Reservas				(11.749,92)	<u>-</u>	11.749,92	- -
Sobras ou Perdas Líquidas				(11.110,02)		(993.581,30)	(993.581,30)
Saldo em 30/06/2020		53.126.991,69	(803.477,00)	641.723,69	5.654.322,59	(4.386.457,25)	54.233.103,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA

4042 - SICOOB CECREMEF DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	- 1o Sem. 2019
Atividades Operacionais	Notas	10 Seili. 2020	10 Seili. 2019
All Madado Operationals			
Sobras/Perdas do Período		(993.581,30)	(1.343.877,35)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(355.935,84)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		3.402.580,44	2.458.820,59
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		144.196,49	156.734,05
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		21.223,78	27.403,95
Atualização De Depósitos Em Garantia		(116,61)	<u>-</u>
(Ganho)/Perdas Por Baixas De Imobilizado		-	774,93
Depreciações e Amortizações		457.282,51	331.340,83
	_	3.031.585,31	1.275.261,16
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários		(15.301.342,94)	(12.128.446,40)
Operações de Crédito		(7.412.711,02)	(2.232.198,20)
Outros Créditos		(1.715.915,49)	1.078.513,41
Outros Valores e Bens		(79.962,82)	106.442,08
Aumento (redução) em passivos operacionais		(0.000.004.40)	(0.000.405.44)
Depósitos a Vista		(3.362.221,19)	(2.302.465,44)
Depósitos sob Aviso		(635.186,85)	(619.284,90)
Depósitos a Prazo		(9.492.982,16)	(4.791.380,55)
Relações Interdependências		(83.000,00)	(127.096,99)
Outras Obrigações		874.899,98	(2.345.622,46)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(600.000,00)
IRPJ		(54.803,64)	(71.908,63)
CSLL		(36.069,67)	(50.345,18)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(34.267.710,49)	(22.808.532,10)
	_	•	· · · · ·
Atividades de Investimentos			
Distribuição Sobras da Central		_	355.935,84
Aplicação no Intangível		(18.310,65)	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(555.781,83)	(1.063.678,32)
Aquisição de investimentos		(88.813,55)	(67.218,46)
, iquioigao do invocamento		(00.010,00)	(07.210,10)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(662.906,03)	(774.960,94)
Atividades de Financiamentos		-	-
Aumento por novos aportes de Capital		1.559.624,91	1.986.996,73
Devolução de Capital à Cooperados		(1.940.339,50)	(2.438.549,01)
Estorno de Capital		- 1	(515.217,75)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(6.994,32)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		-	(409.485,54)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(380.714,59)	(1.383.249,89)
Caixa Liquido Apricado / Originado em Financiamentos	_	(300.7 14,39)	(1.363.249,69)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(35.311.331,11)	(24.966.742,93)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		310.728.222,76	325.972.640,16
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		275.416.891,65	301.005.897,23
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(35.311.331,11)	(24.966.742,93)
- and and an animal of Equitation to de Cana		(55.511.551,11)	(=



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/06/2007, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CREDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CECREMEF, sediada à Rua Real Grandeza, 139, 5° andar, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: ANGRA DOS REIS - RJ, RIO DE JANEIRO - RJ, PARATI - RJ, SÃO JOSÉ DA BARRA - MG, TRÊS RIOS - RJ, NITERÓI - RJ, PETRÓPOLIS - RJ.

O SICOOB CECREMEF tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva 01/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir



de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.



As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL RIO e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

I) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões



São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:



Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	621.317,97	664.608,21
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	274.795.573,68	310.063.614,55
TOTAL	275.416.891,65	310.728.222,76

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 30/06/2020 e 12/12/2019 foram respectivamente R\$ 5.155.754,50 e R\$ 8.399.807,74, com taxa média de 101,06% do CDI nos respectivos períodos.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Títulos de Renda Fixa	50.079.315,63	23.960.863,59	74.040.179,22	38.614.796,37	20.124.039,91	58.738.836,28	
TOTAL	50.079.315,63	23.960.863,59	74.040.179,22	38.614.796,37	20.124.039,91	58.738.836,28	

Os Títulos de Renda Fixa são letras financeiras, via BANCOOB, com renda pós-fixada, com rentabilidade entre 104% a 111% da taxa CDI. Essas aplicações não foram consideradas como Equivalentes de Caixa devido possuírem vencimentos em dezembro de 2021, portanto, classificadas como ativo não circulante no realizável a longo prazo.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Letras Financeiras	-	50.079.315,63	23.960.863,59	74.040.179,22
TOTAL	-	50.079.315,63	23.960.863,59	74.040.179,22

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 30/06/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 1.301.342,91 e R\$ 2.005.214,11.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição		31/12/2019		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2019
Adiantamento a Depositante	138.885,58	-	138.885,58	23.548,80
Empréstimos	27.098.689,45	44.412.391,71	71.511.081,16	68.081.754,56
Títulos Descontados	4.791.123,46	-	4.791.123,46	4.252.950,75
Financiamentos	1.005.942,29	1.836.839,09	2.842.781,38	1.991.702,26
Total de Operações de Crédito	33.034.640,78	46.249.230,80	79.283.871,58	74.349.956,37
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.099.114,75)	(4.271.415,20)	(7.370.529,95)	(6.446.745,32)
TOTAL	29.935.526,03	41.977.815,60	71.913.341,63	67.903.211,0 5

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

		ercentual Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	9.144.762,09	36.683,70	9.181.445,79	-	6.393.682,38	-
Α	0,5%	Normal	25.319.468,34	1.296.583,68	26.616.052,02	133.080,28	28.841.050,01	(144.205,55)
В	1%	Normal	8.820.107,17	594.404,37	9.414.511,54	94.145,13	9.546.571,81	(95.465,72)
В	1%	Vencidas	271.799,44	0,00	271.799,44	2.717,99	866.475,09	(8.664,75)
С	3%	Normal	18.755.389,45	467.466,69	19.222.856,14	576.685,76	16.736.722,66	(502.101,68)
С	3%	Vencidas	1.671.734,50	3.003,45	1.674.737,95	50.242,15	1.336.441,90	(40.093,26)
D	10%	Normal	2.565.952,11	206.772,61	2.772.724,72	277.272,51	1.568.310,59	(156.831,06)



D	10%	Vencidas	999.400,92	0,00	999.400,92	99.940,11	916.201,92	(91.620,19)
Е	30%	Normal	1.238.513,41	9.563,60	1.248.077,01	374.423,15	1.559.794,03	(467.938,21)
E	30%	Vencidas	1.138.803,71	42.766,82	1.181.570,53	354.471,21	1.095.794,22	(328.738,27)
F	50%	Normal	572.158,62	33.584,06	605.742,68	302.871,38	430.442,23	(215.221,12)
F	50%	Vencidas	1.009.849,29	33.586,27	1.043.435,56	521.717,85	584.762,41	(292.381,20)
G	70%	Normal	358.121,20	0,00	358.121,20	250.684,87	238.936,41	(167.255,49)
G	70%	Vencidas	1.146.168,11	57.560,64	1.203.728,75	842.610,24	995.139,68	(696.597,79)
H	100%	Normal	445.210,02	20.828,32	466.038,34	466.038,34	317.442,27	(317.442,27)
Н	100%	Vencidas	2.983.651,82	39.977,17	3.023.628,99	3.023.628,99	2.922.188,76	(2.922.188,76)
	Total I	Normal	67.219.682,41	2.665.887,03	69.885.569,44	2.475.201,42	65.632.952,39	(2.066.461,10)
	Total V	encidos	9.221.407,79	176.894,35	9.398.302,14	4.895.328,53	8.717.003,98	(4.380.284,22)
	Total	Geral	76.441.090,20	2.842.781,38	79.283.871,58	7.370.529,95	74.349.956,37	(6.446.745,32)
	Prov	isões	(7.172.929,38)	(197.600,57)	(7.370.529,95)		(6.446.745,32)	
	Total L	_íquido	69.268.160,82	2.645.180,81	71.913.341,63		67.903.211,05	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	7.035.769,48	16.279.070,23	44.412.391,71	67.727.231,42
Financiamentos	278.078,93	727.863,36	1.836.839,09	2.842.781,38
Conta Corrente / Adiantamento a Depositante	3.922.735,32	-	-	3.922.735,32
Títulos Descontados	4.789.960,79	1.162,67	-	4.791.123,46
TOTAL	16.026.544,52	17.008.096,26	46.249.230,80	79.283.871,58

^(*) Não contempla provisão para crédito com liquidação duvidosa.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	51.965,45	•	51.965,45	0%
Setor Privado - Serviços	31.381.552,47	1.555.955,41	32.937.507,88	42%
Pessoa Física	45.007.572,28	1.286.825,97	46.294.398,25	58%
TOTAL	76.441.090,20	2.842.781,38	79.283.871,58	100%

^(*) Não contempla provisão para crédito com liquidação duvidosa.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(6.446.745,32)	(3.308.376,84)
Constituições / Reversões	(3.387.421,01)	(5.714.374,86)
Transferência para prejuízo	2.463.636,38	2.576.006,38
TOTAL	(7.370.529,95)	(6.446.745,32)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	5.849.630,77	7,00%	6.132.385,27	8%
10 Maiores Devedores	19.310.720,82	24,00%	14.533.088,49	20%
50 Maiores Devedores	30.379.361,89	38,00%	21.274.183,83	29%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	5.794.576,30	3.555.425,17
Valor das operações transferidas no período	2.468.901,37	2.581.547,17
Valor das operações recuperadas no período	(47.693,59)	(266.651,14)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(15.697,42)	(34.632,41)
Valor baixa da operação por renegociação	(39.774,22)	(41.112,49)
TOTAL	8.160.312,44	5.794.576,30



h) Operações renegociadas:

Em 30/06/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 2.522.503,70, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Decevieñe	30/0	06/2020	31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	-	-	5.463,55	-
Outras rendas a receber	1.071,13	-	-	-
Adiantamentos e antecipações salariais	121.278,17	-	23.793,37	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	96.451,38	-	52.188,28	-
Adiantamentos por conta de imobilizações (b)	1.782.093,86	-	528.416,81	-
Devedores por depósitos em garantia	42.930,73	-	41.811,18	-
Impostos e contribuições a compensar	52.525,08	-	26.247,56	-
Imposto de renda a recuperar	328,56			
Pagamentos a ressarcir	32,35			
Títulos e créditos a receber	23.081,00	-	13.637,50	-
Devedores diversos – país (c)	679.256,71	42.930,73	382.683,73	41.811,18
(-) Com características de concessão de crédito (d)	-	-	(5.463,55)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(15.357,99)			
TOTAL	2.783.690,98	42.930,73	1.068.778,43	41.811,18

- (a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.
- (b) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado,
- (c) Devedores Diversos País, classificado no ativo na conta de Outros Créditos está assim composto:

Descrição	30/06/2020
Diferença de caixa	1.000,00
Pendências a regularizar	94.022,01
Plano de saúde a receber	152.031,79
Pendências a regularizar - Bancoob	38,03
Empresa conta descontos em folha	475.095,61
TOTAL	722.187,44

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
H 100% Vencidas	5.463,55	(5.463,55)
Total Vencidos	5.463,55	(5.463,55)
Total Geral	5.463,55	(5.463,55)
Provisões	(5.463,55)	
Total Líquido	-	

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Material em Estoque	2.562,00	3.038,00
Despesas Antecipadas (a)	141.362,98	60.924,16
TOTAL	143.924,98	63.962,16



(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados, IPTU e contribuição cooperativista e confederativa.

9. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito (a)	12.557.426,89	12.468.613,34
Outras participações	3.081.000,31	3.081.000,31
(-) cotas da central	(3.081.000,31)	(3.081.000,31)
TOTAL	12.557.426,89	12.468.613,34

(a) Refere-se a cotas de capital na Central Rio

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Terrenos		282.000,00	
Terrenos - Reavaliações			282.000,00
Edificações	4%	1.189.450,00	531.458,08
Edificações - Reavaliações		-	657.991,92
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(387.361,14)	(368.507,22)
Instalações	10%	5.270.887,60	5.267.893,80
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.087.063,68)	(1.798.103,50)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.293.755,72	1.275.415,72
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.481.036,66)	(418.194,96)
Sistema de Comunicação	20%	-	186.523,15
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.059.619,84	1.055.287,44
Sistema de Segurança	10%	470.418,93	210.246,78
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		456.466,63	
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso			(926.254,41)
TOTAL		6.067.137,24	5.955.756,80

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Softwares	20%	703.196,09	684.885,44
(-) Amortização Acumulada Software	20%	(642.283,25)	(629.402,13)
Direito de Uso	20%	153.490,00	153.490,00
(-) Amortização Acumulada Direito de Uso	20%	(153.490,00)	(153.490,00)
TOTAL		60.912,84	55.483,31

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final



das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	23.604.951,93		26.967.173,12	-
Depósito Sob Aviso	40.457.013,49	0,20	41.092.200,34	0,36%
Depósito a Prazo	317.672.940,54	0,51	327.165.922,70	0,37%
TOTAL	381.734.905,96		395.225.296,16	-

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	5.445.787,10	1,50%	5.355.142,75	1%
10 Maiores Depositantes	31.780.191,11	8,72%	34.049.434,29	9%
50 Maiores Depositantes	90.472.400,36	24,84%	93.869.691,83	25%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(706.472,76)	(2.421.792,87)
Despesas de Depósitos a Prazo	(5.670.409,70)	(19.430.896,01)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(291.118,03)	(588.634,09)
TOTAL	(6.668.000,49)	(22.441.322,97)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019	
Ordens de Pagamento	100.000,00	183.000,00	
TOTAL	100.000,00	183.000,00	

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	30/0	30/06/2020		2/2019
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	48,89	-	11.251,63	-
Sociais e Estatutárias (15.1)	4.620.638,27	-	3.357.413,91	-
Fiscais e Previdenciárias (15.2)	469.390,03	-	483.468,19	-
Diversas (15.3)	1.795.833,42	72.515,87	1.943.951,00	212.894,81
TOTAL	6.885.910,61	72.515,87	5.796.084,73	212.894,81

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	97.048,47	268.634,30
Gratificações e Participações a Pagar	-	177.022,57
Cotas de Capital a Pagar (b)	4.523.589,80	2.911.757,04
TOTAL	4.620.638,27	3.357.413,91

(a O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da



Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	94.004,06	63.557,87
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	32.992,95	22.618,08
Impostos e Contribuições sobre Salários	173.460,70	336.265,83
Outros	168.932,32	61.026,41
TOTAL	469.390,03	483.468,19

14.3 Diversas

Descrição	30/0	30/06/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	53.418,86	-	40.375,86	-	
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	11.367,08	-	9.993,46	-	
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	739.473,66	-	713.434,68	-	
Plano de desligamento voluntário (b)	167.791,83	-	473.675,12	-	
Provisão para Passivos Contingentes	-	64.125,94	-	204.430,02	
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	188.759,13	8.389,93	208.020.19	8.464,79	
Credores Diversos – País (d)	635.022,86	-	498.451,69	-	
TOTAL	1.795.833,42	72.515,87	1.943.951,00	212.894,81	

- (a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 598.712,62) e outras despesas administrativas (R\$ 140.761,04).
- (b) Em 25 de abril de 2019, o Conselho de Administração do Sicoob Cecremef aprovou Programa de Desligamento Voluntário (PDV). O período de adesões ao PDV ocorre entre 6 de maio de 2019 até 07 de junho de 2019, para os empregados da Cooperativa. O programa visa atingir o objetivo de adequação do efetivo e otimização de custos. O reconhecimento da provisão para gastos com este plano ocorrerá de acordo com o cronograma de desligamento aprovado pela Diretoria Executiva em 26 de dezembro de 2019. A Cooperativa registrou a adesão de 19 funcionários neste plano, com desligamentos previstos até abril de 2022.
- (c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (d) Referem-se a pendências a regularizar (R\$ 23.674,14), pendências a regularizar Bancoob (R\$ 7.022,38), outros (R\$ 43.131,13), credores diversos-liquidação cobrança (R\$ 542.138,41) e valores a liquidar parcelas créditos consignado (R\$ 19.056,80).

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CECREMEF opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.



Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	52.323.514,69	52.704.229,28
Associados	11.505	11.492

b) Reserva de Reavaliação

Conforme Laudo de Reavaliação do Imóvel, de uso próprio do SICOOB CECREMEF, realizado e aprovado em AGE em 29 de outubro de 2007, constituiu-se Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 939.991,91, sendo para o Terreno R\$ 282.000,00 e a Edificação R\$ 657.991,91, apropriado em 480 meses e amortizado o valor mensal de (R\$ 1.958,22), demonstrado conforme movimentação:

Descrição	30/06/2020
Reserva de Reavaliação - Constituída em outubro de 2007	939.991,91
Amortização 2007 a 2015	(192.520,24)
Amortização 2016	(23.498,64)
Amortização 2017	(23.499,74)
Amortização 2018	(23.499,84)
Amortização 2019	(23.499,84)
Amortização 2020	(11.749,92)
TOTAL	641.723,69

c) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de no mínimo 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
3	***************************************	
Receita de prestação de serviços	824.187,35	744.242,60
Despesas específicas de atos não cooperativos	(104.852,31)	(69.697,23)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(361.984,56)	(299.099,63)
Resultado operacional	357.350,48	375.445,74
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(823,63)	(39.811,25)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	356.526,85	335.634,49
Resultado de atos não cooperativos (lucro líguido)	265.653.54	213.380.68



18. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	20.513,90	16.373,70
Rendas de Empréstimos	8.114.066,32	8.374.039,75
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	619.364,76	260.261,96
Rendas de Financiamentos	211.757,85	282.756,23
Despesas de cessão de operações de crédito	(68,26)	_
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	86.520,28	127.543,41
TOTAL	9.052.154,85	9.060.975,05

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	(6.668.000,49)	(11.816.286,26)
Provisões para Operações de Crédito	(3.387.222,45)	(2.450.390,29)
Provisões para Outros Créditos	(15.357,99)	(8.430,30)
TOTAL	(10.070.580,93)	(14.275.106,85)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Cobrança	308.428,29	135.643,62
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	916.068,34	763.578,48
TOTAL	1.224.496,63	899.222,10

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	3.470,50	503,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	79.096,50	82.044,29
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	217.793,62	80.498,43
TOTAL	300.360,62	163.045,72

22. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(64.140,96)	(81.592,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(665.431,96)	(1.024.878,67)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.014.809,35)	(1.275.549,34)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(813.229,14)	(1.062.344,79)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.941.055,21)	(2.421.773,53)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(210,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(34.958,74)	(35.902,71)
TOTAL	(4.533.625,36)	(5.902.251,04)

23. Dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(81.379,70)	(73.535,93)
Despesas de Aluguéis	(390.626,46)	(267.542,77)
Despesas de Comunicações	(213.483,05)	(214.956,70)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(41.423,93)	(116.158,49)
Despesas de Material	(34.653,62)	(27.665,26)



Despesas de Processamento de Dados	(483.998,60)	(340.325,53)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(21.035,95)	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(105.964,75)	(159.432,46)
Despesas de Publicações	-	(750,00)
Despesas de Seguros	(23.423,22)	(32.901,98)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(610.017,54)	(574.572,99)
Despesas de Serviços de Terceiros	(113.444,41)	(123.169,67)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(201.930,45)	(204.791,33)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(231.174,60)	(274.244,04)
Despesas de Transporte	(34.268,49)	(24.299,48)
Despesas de Viagem no País	(7.887,44)	(29.271,95)
Despesas de Amortização	(12.881,12)	(16.383,25)
Despesas de Depreciação	(444.401,39)	(314.957,58)
Outras Despesas Administrativas	(215.752,53)	(213.120,62)
Emolumentos judiciais e cartorários	(190.390,53)	(13.160,22)
Contribuição a OCE	(66.000,39)	(68.261,22)
Rateio de despesas da Central	(962.358,25)	(864.550,98)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(92.558,70)	(102.182,50)
TOTAL	(4.579.055,12)	(4.056.234,95)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	193.311,77	13.930,38
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	303.836,49	225.220,87
Deduções e abatimentos	27.889,19	38.601,24
Distribuição de sobras da central	-	355.935,84
Taxa de Administ. para funcionamento da cooperativa	527.044,00	266.972,33
Atualização depósitos judiciais	116,61	-
Outras rendas operacionais	5.409,28	591.965,00
Rendas oriundas de cartões de crédito	619.847,94	439.099,57
TOTAL	1.677.455,28	1.931.725,23

25. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Outras Despesas Operacionais	(90.194,32)	(380.878,13)
Descontos concedidos - operações de crédito	(14.732,15)	(24.046,57)
Cancelamento - tarifas pendentes	(14.124,50)	(4.794,50)
TOTAL	(119.050,97)	(409.719,20)

26. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	141.561,97	17.974,23
(-) Perdas de Capital	(142.385,60)	(57.785,48)
Resultado Líquido	(823,63)	(39.811,25)

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita



das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	8.009,27	0,0204%	41,04
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	30.040,57	0,0766%	53,19
TOTAL	38.049,84	0,0970%	94,23
Montante das Operações Passivas	188.100,00	0,5025%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.798,98	220,36	0,4615%
Empréstimo	49.790,96	248,96	0,0735%
Financiamento	13.183,69	65,92	0,4638%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	144.940,41	0,6226%	0%
Depósitos a Prazo	4.625.625,34	1,2916%	0,2148%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	vas e Passivas Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	
Empréstimos	1,5950%	
Financiamento	1,2400%	
Aplicação Financeira - Pós Fixada	196,7327%	

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2020		
CPR (física, financeira, coobrigações)		
Empréstimos e Financiamentos	0,0378%	
Aplicações Financeiras	0,5025%	

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas	
Empréstimo	45.864,37	
Financiamento	122.990,00	

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2020	30/06/2019
82.858,20	83.220,28

f) No semestre de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:



BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2020 (R\$)		
Honorários - Conselho Fiscal	(64.140,96)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(665.431,96)	
Encargos Sociais	(132.519,81)	

28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA - SICOOB CECREMEF, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CECREMEF responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL RIO:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	287.353.000,57	322.532.227,89
Centralização financeira	274.795.573,68	310.063.614,55
Investimentos	12.557.426,89	12.468.613,34

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.



A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.



O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados - Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2020, os seguros contratados estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Patrimonial	4.321.000,00	4.321.000,00
Valores	360.000,00	360.000,00
TOTAL	4.681.000,00	4.681.000,00

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Patrimônio de referência (PR)	48.071.457,42	53.376.518,39
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	222.110.465,20	212.137.990,77
Índice de basileia (mínimo 13%) - %	21,64%	25,16%
Imobilizado para cálculo do limite	9.148.137,55	8.681.525,56
Índice de imobilização (limite 50%) - %	19,03%	16,26%

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020	30/06/2020		30/06/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	
Trabalhistas	64.125,94	18.292,95	57.382,33	18.292,95	
Fiscais	-	18.134,84	79.803,12	18.134,84	
Outros	•	6.502,94	173.082,45	5.383,39	
TOTAL	64.125,97	42.930,73	310.267,90	41.811,18	

a) Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CECREMEF, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 12.493.956,11, sendo 8 processos classificados como natureza cível, no valor de R\$ 473.676,64 e 3 processos tributários, totalizando em R\$ 12.020.279,47.



Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis, dentre os quais destacam-se os processos classificados com risco de perda provável, totalizaram R\$ 64.125,97 e foram provisionadas na sua totalidade, em conformidade à Resolução CMN nº 3.823/09.

MAURO DA SILVA ALVES
Diretor Presidente

MARCELO JOSÉ DA SILVA AZEREDO
Diretor Administrativo/Financeiro

CARLOS SOARES DE SOUZA
Diretor Operacional

MINA FIZSMAN
Diretora Social

CELMA CRISTINA SGORLON CAVALCANTE
Contadora CRC 064309/0-8 PR